

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quarenta e Nove

**Seu presente – Experimentar o dispensar da Trindade Divina tendo
o padrão mais elevado de moralidade e virtudes por meio de vigiar e orar**

Leitura bíblica: Ef 4:1-2, 17, 20-24; Fp 1:19, 21; 2:5, 15-16; 3:9-10; 4:8; Mt 5:16, 20, 48; Ef 2:10; Tt 2:14; 1Co 6:12; 10:23, 31; 1Ts 5:21-22; 2Ts 2:16-17; 1Pe 2:20; Mt 26:36, 41; 24:42; Cl 4:2, 5; Ef 6:18; Lc 21:34-36

I. Após sermos salvos, devemos viver uma vida com o padrão mais elevado de moralidade e virtudes – Ef 4:1-2:

- A. O padrão mais elevado de moralidade é o viver Daquele – o Senhor Jesus Cristo – cuja vida foi uma composição de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas – v. 21.
- B. A arca no Antigo Testamento, como tipo de Cristo, era feita de madeira de acácia revestida de ouro por dentro e por fora – significando o mesclar, espalhar e entranhar da natureza divina na natureza humana – Êx 25:10-11.
- C. A intenção de Deus em Sua economia neotestamentária é que todos os crentes em Cristo tornem-se uma reprodução de Cristo, o homem-Deus – Ef 4:17, 20-24:
 - 1. Para nos tornar tal reprodução, precisamos nascer de novo do Cristo pneumático em nosso espírito – Jo 3:6.
 - 2. Também precisamos ser transformados gradativamente pelo Cristo pneumático em nossa alma – 2Co 3:18.
 - 3. Então, espontaneamente viveremos Cristo (Fp 1:21), o homem-Deus, pelo suprimento abundante do Seu Espírito (v. 19), tomando Sua mente (2:5) e brilhando a palavra da vida como luminárias que refletem Seu brilho (vv. 15b-16a).
 - 4. Então seremos achados em Cristo (3:9) como nossa justiça excelente no poder da Sua ressurreição (v. 10).
- D. O padrão mais elevado de moralidade e virtudes é o que pratica a justiça excelente; essa justiça é o Cristo que habita interiormente expressado por nós como nossa justiça subjetiva – Mt 5:20.
- E. Por praticar tal justiça, nos tornamos perfeitos como nosso Pai celestial é perfeito – v. 48.
- F. Como filhos regenerados de Deus, devemos deixar que nossa luz brilhe diante dos homens, de maneira que eles possam ver nossas boas obras e glorificar nosso Pai que está no céu – v. 16.
- G. Como manufatura de Deus em Cristo Jesus, fomos criados para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas – Ef 2:10.
- H. Cristo entregou a Si mesmo por nós para que pudesse nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si mesmo um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras – Tt 2:14.

- I. Essas “boas obras” são governadas pelos seguintes princípios:
 - 1. Quanto às coisas, todas elas são lícitas, mas nem todas convêm ou são vantajosas – 1Co 6:12a.
 - 2. Quanto a nós, todas as coisas são lícitas, mas não nos deixaremos dominar por nenhuma delas – v. 12b.
 - 3. Quanto aos outros, todas as coisas são lícitas, mas nem todas edificam – 10:23.
 - 4. Quanto a Deus, tudo o que fazemos, fazemos para a Sua glória – v. 31.
- J. Enquanto experimentamos o dispensar da Trindade Divina, somos confirmados em toda boa obra e palavra – 2Ts 2:16-17.
- K. Nossa cooperação ao vivermos uma vida espiritual e consagrada consiste em provar todas as coisas e reter o que é bom – 1Ts 5:21.
- L. Os crentes que vivem no dispensar divino devem também abster-se de toda forma, espécie e tipo de mal – v. 22.
- M. Nosso viver deve expressar a operação da graça de Deus que nos capacita a suportar sofrimentos por fazer o bem – 1Pe 2:20.
- N. A expressão de uma vida que vive Cristo também leva em conta tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama, e toda virtude e louvor – Fp 4:8.

II. Para desfrutar o dispensar da Trindade Divina que resulta no padrão mais elevado de moralidade e virtudes, precisamos vigiar e orar – Mt 26:41:

- A. O viver dos santos em união com Cristo é mantido por meio de orar com perseverança e vigiar com ações de graça – Cl 4:2:
 - 1. Precisamos ser vigilantes, estar alertas para manter essa vida de oração – Ef 6:18.
 - 2. Para manter uma vida de oração, precisamos de toda perseverança, um cuidado persistente.
 - 3. Esse vigiar e orar resultará em andarmos em sabedoria e em remirmos o tempo – Cl 4:5.
- B. Precisamos vigiar e orar para que não entremos em tentação – Mt 26:41.
- C. Precisamos ser vigilantes a todo tempo e suplicantes – Lc 21:36a.
- D. Por vigiar e orar, nosso coração não ficará sobrecarregado com dissipação, com embriaguez e com as ansiedades da vida, e escaparemos de todas as coisas da grande tribulação que virá sobre todos que habitam sobre a terra – Lc 21:34, 35.
- E. Os crentes precisam vigiar e orar não apenas para escapar da grande tribulação, mas também para “estar em pé, na presença do Filho do Homem” – v. 36b.
- F. Os crentes precisam vigiar e orar porque não sabem o dia nem a hora da vinda do Senhor – Mt 24:42, 44.

III. Por meio da experiência dos crentes no estágio progressivo da salvação plena de Deus, eles são salvos do poder do pecado, da lei do pecado e da morte, de seu velho homem, de sua carne com suas concupiscências, de seu ego, sua alma (vida natural), seu individualismo, de Satanás, do mundo com sua era presente e seu aspecto religioso e da degradação da igreja com todas as suas misturas.